



# VIVA A URSS GLORIOSA! VIVA O GRANDE STALINE!

VIVA O INVENCÍVEL EXÉRCITO VERMELHO VIVA O PARTIDO  
LENINISTA

PA QUE INTENSIFICAR AS LUTAS  
REVINDICATIVAS

O aniversário do Revolução de Outubro comemora-se este ano entre festanças de maior vulto, muitas de todos os tempos. O país da paz foi obrigado a parar. A guerra continuou a manifestar-se e os progressos materiais e culturais pelo trabalho. De caráter de segurança, e de caráter social, como de caráter político. O fascismo e o imperialismo chegaram à URSS. Foi a URSS que reagiu e venceu. A URSS venceu a guerra com uma vitória invencível e com uma vitória decisiva no mundo. Todos os povos opressos devem à URSS e aos seus líderes, devem à Stáline, o caminhar do fascismo, do campo de batalha. E novamente ao país, todos os povos do mundo podem estar certos de que a URSS os não abandonará.

Há 40 anos o proletariado russo abriu uma época na história da humanidade. Há 40 anos, os trabalhadores russos, operários e camponeses, guiados pelo Partido, Bolchevique de Lenine e Stáline, destruíram para sempre o poder dos capitalistas e senhores da terra, e implantaram o poder dos operários e camponeses.

## STALINE Cumpriu o juramento feito na tumba de Lenine

Stáline herdou de Lenine uma gigantesca tarefa. Quando em 1924 Lenine morreu Stáline foi ao Congresso dos Soviéticos, em seu juramento a si mesmo, como do Partido Bolchevique.

Stáline jurou "defender a unidade do Partido com a mesma dos olhos". O Partido Comunista da URSS cumpriu toda a sua unidade bolchevique, impôs de trabalhadores e oportunistas, tem sido, sob a direção de Stáline, um partido de unidade e de uma só ação. Stáline cumpriu o juramento.

Stáline jurou "defender e fortalecer a ditadura do proletariado". O proletariado russo reagiu os seus inimigos internos e externos, todas as residências e agências da burguesia apropriada e do poder de estados capitalistas. O socialismo triunfou, as classes foram extintas e criou a mais ampla democracia, da Constituição Soviética de 1936. Stáline cumpriu o juramento.

Stáline jurou "fortalecer a aliança dos operários e camponeses". Ela tornou-se indissolúvel. A grande e antiga entre a cidade e o campo desapareceu com a industrialização da agricultura, com a coletivização, com a fraternidade na construção e defesa do Socialismo. Stáline cumpriu o juramento.

Stáline jurou "manter a união voluntária" das nações da URSS, a "cooperação fraternal entre elas", "consolidar e estender a União das Repúblicas Soviéticas". Na paz e na guerra essa união e cooperação tornaram-se inabaláveis. E a União Soviética não se consolidou como se entendem. Hoje conta mais as forças repúblicas soviéticas da Estônia, Letônia, Lituânia, Carelia-Finlândia, Bessarábia, Bucovina, A Rússia Branca e a Ucrânia alargaram-se mais. Stáline cumpriu o juramento.

Stáline jurou "fortalecer o Exército Vermelho ou a Armada Vermelha". Nesta guerra sagrada contra as forças fascistas, o Exército Vermelho e a Armada Vermelha sobriam-se de glória eterna, mostrando que Stáline cumpriu o juramento.

Stáline jurou "permanecer fiel aos seus princípios do Internacionalismo Comunista", não mudar a sua política de "estender a união dos trabalhadores de todo o mundo". Hoje mais que nunca, os trabalhadores de todo o mundo estão unidos na sua luta comum. A Internacional Comunista foi dissolvida. Mas os princípios do internacionalismo proletário continuam vivos em todos os partidos comunistas e, em primeiro lugar, no grande Partido Bolchevique, no Partido de Lenine Stáline. Os trabalhadores de todo o mundo estão eternamente reconhecidos ao que a URSS, o Exército Vermelho, o Partido de Stáline, tem feito pela sua libertação e pela sua unidade. Stáline cumpriu o juramento.

Ou fascismo ou terrorismo político. A verdade é que ambos são, comunistas, ou, como o povo de Portugal, conhecemos na própria carne, o medo do odio fascista, os efeitos do verdadeiro terrorismo político. Terrorismo político foi o exterminio de 37 partidos no Partido, entre os quais o grande dirigente operário Bento Gonçalves, secretário geral do Partido Comunista. Terrorismo político foi o recente assassinato a tiro, na estrada de Bucelas, Alfredo Deniz, membro Bureau Político do Partido, e outra dezena de assassinatos de destacados líderes. Terrorismo político é torturar como faz a PVDF, muitas vezes até à morte. Terrorismo político são as condenações a anos de prisão por defesa de ideais políticos. É a repressão dos movimentos populares. É o medo e intimidado que o fascismo se alça.

Sob a direção do Partido Comunista os movimentos reivindicativos alarçam por todo o país. Operários e camponeses lutam pelos seus interesses imediatos. Formam-se Comissões, fazem-se reclamações, abaixo-assinados, realizam-se concentrações em massa junto dos Sindicatos Nacionais e das Casas do Povo. Sob a direção do Partido Comunista, os trabalhadores lutam e lutam, em muitos casos, desafiando as suas reivindicações.

Sob o espírito das Comissões do Serviço de Listas que em concentrações sucessivas, acompanhadas por comissões do Sindicato exigindo as suas reivindicações imediatas, encontro de amigos, criação de comitês nas seções de Campolide e Alentejo, redução das categorias de 7 para 3.

Para os operários textiles da Fábrica do Rio Ave que se recusaram a fazer serviço quando as horas extraordinárias não são pagas a dobrar.

São os operários da Casa Requiadora, que levam a efeito uma luta por intermédio da sua Comissão, no sentido de passarem do Sindicato dos metalúrgicos, onde estão filiados e ganham 20 a 24 escudos, para o Sindicato dos Relojeiros onde passaram a ganhar 23 escudos.

São os camponeses de Viana do Castelo que numa concentração de 200 trabalhadores junto da Casa do Povo exigem aumento de salários.

São os camponeses do concelho de Lameira que na "praga de honras" resistem ao G.N.R. que ao serviço dos patrões tenta desferir a praga para que os trabalhadores não continuem a fome.

As lutas de classe operária e dos camponeses regulam-se nos olhos de todos os portugueses como verdadeiras lutas nacionais e católicas contra a tirania fascista de Salazar. As lutas de classe operária e camponeses mostram que só há um caminho para o povo se libertar da fome e do terror salazarista: união e luta.

Com a sua luta as massas trabalhadoras de todas as forças anti-fascistas organizam o fascismo salazarista a conceder as "poucas e incertas liberdades que hoje começam a gozar" (Manifesto do Bureau Político P.C.P.).

A pesar da luta que se está a travar em todo o país, através de reuniões, assembleias, listas de assinaturas, no sentido de conseguir pelos seus interesses imediatos eleições livres, o Partido Comunista continua defendendo que as lutas de massas, as paralizações de trabalho, as ações de resistência e protestos contra as medidas de exploração e repressão fascistas, organizam a derrota do fascismo, só através de ações de massas o povo português terá uma verdadeira unidade nacional anti-fascista. Só através de ações de massas as forças fascistas serão derrotadas e se conseguirá libertar as forças anti-fascistas. Hoje, mais do que nunca, há que intensificar todas as formas de lutas de massas, em todas as seções da população. Hoje, mais do que nunca há que intensificar as lutas reivindicativas e as ações de resistência contra a exploração e as intimididades fascistas.

A classe operária caminha na vanguarda do movimento nacional anti-fascista não deve parar um momento que seja as suas lutas reivindicativas dentro de cada fábrica não deve afrouxar a formação de Comissões Permanentes, as reclamações nos Sindicatos e autoridades, as concentrações, etc.

Os camponeses, os mais fiéis aliados da classe operária, não devem deixar de continuar a sua terceira página.





# O governo não quer a democracia

## A democracia avança pelo mundo

CONTRA A RESISTÊNCIA DO FASCISMO

A última esperança da reacção mundial é a divisão das Nações Unidas. O fascismo batido na guerra toma novas formas e disfarce e volta a levantar cabeça. Dentro de cada país democrático mina os alicerces da democracia, conspira e intriga. Nos países fascistas, como Portugal, Espanha e Argentina e nos países pro-fascistas como a Grécia, procura mascarar-se subitamente em democracia, continuando entretanto a apoiar-se nos velhos do mundo, dando abrigo aos criminosos de guerra, servindo de ponto de partida para a intriga internacional, para a divisão das Nações Unidas. Em inúmeros países as forças reacçãoárias e fascistas (as de todos os disfarces) atacam a propaganda anti-soviética.

### OS PAÍSES FASCISTAS TEM AINDA GRANDES PROTECÇÕES

Ao mesmo tempo que caluniam as jovens democracias da Europa oriental, as velhas conservadoras e reacçãoárias da Europa "occidental" e da América protegem mais ou menos descaradamente os nazis fascistas, tomam uma débil posição de condescendência para com Franco não prossequindo com energia a política de Potsdam. Contra os votos da URSS, Iugoslávia e Checoslováquia a Argentina governada pela clique militar fascista-nazi de Farrell-Person foi admitida nas Nações Unidas. O governo fascista de Salazar é ajudado pelo Foreign Office (Ministério dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha) e por outras chancelarias. O governo fascista de Salazar pode ainda mandar representantes a conferências internacionais; um fascista português, Almirante Magalhães Correia é nomeado para um cargo em Tânger. O governo reacçãoário da

Grécia é apresentado ao povo inglês pelo ministro trabalhista Bevin como um governo democrático. Chang - Kai - Shek encontra em Nações Democráticas apoio para a sua luta contra as forças progressistas e anti-fascistas da China. No Japão delixam-se sobreviver baluartes da reacção do militarismo.

### A DEMOCRACIA AVANÇA O MUNDO

Contra as manobras da reacção internacional, contra as ameaças à liberdade e independência dos povos é necessário o entendimento das Nações Democráticas, a unidade dentro dos seus objectivos de morceditos. É também necessário (além de condições para a manutenção da paz mundial) em cada país o povo luta com acrescido vigor pela realização duma ampla democracia. O mundo examina-se para ela. Os povos aprenderam com o sofrimento a odiar o fascismo. Em todo o mundo, pela derrota da Alemanha fascista e seus satélites e pelo levantamento victorioso de muitos povos, a democracia alastra-se e consolida-se. As primeiras eleições que se realizaram até hoje nos grandes laudos vencedores, indicam uma vitória estrondosa das forças progressistas. Na Inglaterra o Partido Trabalhista apoiado pelo Partido Comunista derrotou esmagadoramente o Partido Conservador, o partido dos banqueiros, dos grandes proprietários e comerciantes, milionários e aristocratas. Assim o Partido Trabalhista compra o seu programa progressivo que foi motivo da atração do povo inglês. Em França, as forças democráticas populares alcançaram uma vitória esmagadora sobre a reacção.

### AS ELEIÇÕES EM FRANÇA

As eleições em França oferecem como

traço mais saliente a grande vitória dos partidos da esquerda e especialmente do Partido Comunista Francês, que ganhou a mais forte representação na Assembleia Constituinte. O heróico Partido Comunista Francês, o grande Partido da Resistência, o "Partido dos Fuzilados", o Partido que nas vésperas da invasão era nado pelo governo de Deladier, com apoio dos outros partidos, para a ilegalidade, perseguido, acusado de traição, presos e fuzilados muitos dos seus dirigentes - tornou-se o maior Partido da França, obtendo nas eleições cerca de 5 milhões de votos e levando à Assembleia Constituinte 156 deputados. O povo francês confia no Partido Comunista porque o Partido Comunista sabe provar, nos anos difíceis da ocupação, a sua abnegação ao povo e à Pátria, e a sua clarividência política. Se as propostas de união com o Partido Socialista tivessem sido aceites, se a "Carta de Liberdade" proposta pelo Partido tivesse sido aceite, teríamos hoje, em França, um Partido Unico do proletariado, o que permitiria a construção duma França para sempre livre do fascismo. Mesmo assim, como o Partido Socialista alcançou 125 lugares na Assembleia Constituinte, uma união dos partidos da esquerda, tomando como base os dois grandes partidos, ofereceria garantia dum governo democrático e progressivo e duma Constituição digna do heróico povo francês e do Renascimento da França. Um governo a base comunista-socialista seria a melhor solução em vez de arranjos com o movimento Popular Républicain (católicos da esquerda) que se tornou o foco da atracção de todas as forças conservadoras e reacçãoárias francesas.

o possente do povo trabalhador pode dar força invencível ao movimento da Unidade Democrática. Só apoiados na acção das massas, as forças democráticas alcançarão as liberdades e condições indispensáveis para ocorrer às eleições, para a instauração da democracia em Portugal. É a primeira condição para que as massas apoiem as forças democráticas é a Unidade das forças democráticas.

### A UNIDADE FIRME E DESINTERESSADA DE TODOS OS DEMOCRATAS É CONDIÇÃO INDISPENSÁVEL PARA A VITÓRIA

O povo português está longe de ter a democracia segura na mão. O fascismo está ainda agarrado ao poder e esperamos, a todos os democratas e patriotas, grandes dificuldades e perigos. A dura experiência do passado indica que o fascismo empregará a força mais brutal quando não tenha outro recurso. Se os unidos poderemos fazer recuar o fascismo. Se as forças democráticas se dividissem, isso seria a sua derrota. Para vencer o fascismo que mobiliza todas as forças e dispõe de todos os recursos, que põe toda a máquina do estado ao seu serviço, só uma união inquebrantável pode conduzir o povo à vitória. Unidade para eleições livres. Unidade estabelecida numa lista única (com o acordo de todas as forças anti-fascistas) uma vez que essas condições sejam alcançadas. Unidade para hoje e para a amanhã.

E por isso, há que combater quem quer que pretenda, em vantagem do seu grupo e em prejuízo da unidade, ganhar posições de comando. Há que combater os provocadores que aproveitam a ocasião, as facilidades o apoio tratado da democracia, para se insinuarem entre as forças anti-fascistas. Há que combater aqueles que a cuberto do título de "democratas", ordenam sistematicamente uma propaganda anti-comunista. Oportunistas e provocadores no seio do grande movimento de unidade são um perigo para a Unidade, pois minam, intrigam, procuram dividir as forças democráticas.

A todas as manobras de divisão, a todos os egoísmos de grupos, há que sobrepor o fortalecimento constante da Unidade Nacional Anti-Fascista. E isto significa que:

### O CONSELHO NACIONAL CONTINUA SENDO A MÁXIMA AUTORIDADE DO MOVIMENTO NACIONAL ANTI-FASCISTA

O Conselho Nacional, pela sua composição pelas forças políticas e individualidades aderentes, continua sendo o único organismo capaz de encabeçar e dirigir o grande movimento nacional pelas Eleições Livres, pela Liberdade, pela Democracia. Ao contrário de alguma opinião segundo a qual já se não justificam a existência do Conselho Nacional, o Partido Comunista pensa que hoje mais nunca o povo português, Negro, as forças anti-fascistas, próximos do Conselho Nacional. Presidência alargada o fortalecimento. O Conselho Nacional seria toubado ao movimento anti-fascista nacional e não a qualquer em condições de o dirigir.